



CURSO BAZI

MÓDULO Ib

INTRODUÇÃO À INTERPRETAÇÃO

FORMADOR: SOFIA BATALHA

OBJECTIVOS DOS MÓDULO IV E V	3
1. O CALENDÁRIO DOS 10 MIL ANOS	3
1.1 Compreender O Calendário	4
2. ABRIR OS 4 PILARES DO DESTINO	5
2.1 Preparativos	5
2.1.1 A Hora De Nascimento	5
2.1.2. Quando Não Se Sabe A Hora De Nascimento	6
2.1.3. Observar A Data De Nascimento	6
2.2. Resumo Do Procedimento	7
3. INTERPRETAÇÃO BÁSICA	8
3.1. A Polaridade Da Carta	8
3.2. Primeiros Passos	8
3.3. Os Oito Caracteres E A Sua Simbologia	9
3.3.1. A Carta Base E O Tempo	9
3.3.2. Simbologia E Personificação De Cada Sector	10
3.3.2.1. O Pilar Do Ano	10
3.3.2.2. O Pilar Do Mês	10
3.3.2.3. O Pilar Do Dia	11
3.3.2.4. O Pilar Da Hora	11
3.4. Relações Das Transformações	11
3.4.1. Categoria Do Mestre Do Dia	12
3.4.2. Categoria De Recursos E Conhecimento	12
3.4.3. Categoria Dos Rivais	13
3.4.4. Categoria Da Realização, Crianças, Expressão E Inteligência	13
3.4.5. Categoria Da Riqueza E Dinheiro	13
3.4.6. Categoria Do Poder, Autoridade, Auto-Controle, Carreira	13
3.5. Caracteres Benéficos E Desfavoráveis	15

OBJECTIVOS DOS MÓDULO IV E V

- Relembrar os conceitos passados nos módulos anteriores.
- Introdução ao Calendário dos 10 mil anos.
- Procedimentos para abrir os 4 pilares do destino.
- Princípios de interpretação básica.
- Pilares e Estrelas especiais.
- Os 30 elementos NaYin [LapYang].
- As doze fases do ciclo do Chi ou 12 palácios.
- O 5º pilar e as 12 mansões da casa da vida.

1. O CALENDÁRIO DOS 10 MIL ANOS

As civilizações ancestrais codificaram calendários como forma de interpretar os seus ritmos de tempo circundante. Os chineses não foram excepção, desenvolvendo um calendário **astronómico** (com base na observação dos astros), baseado em cálculos complexos que combina os sistemas solares e lunares juntos. É um calendário **LuniSolar**, ou seja, incorpora informação dos meses solares conjugada com a informação dos meses lunares. Também prevê **estações** (24 termos solares, Jie e Qi, à hora e minuto de mudança) e as **fases da lua** (início de cada mês lunar a cada lua nova).

É um calendário astrológico, pois indica o chi de cada ano, mês, dia e hora, tendo como referência energética o pilar constituído pelo Tronco Celeste e a Raiz Terrestre, para cada uma destas escalas temporais.

Cobre à volta de 150 anos e lê-se da direita para a esquerda e de cima para baixo. Para entender o seu conteúdo básico é **necessário saber 32 caracteres, os 10 troncos celestes, os 12 animais terrestres e a numeração de 1 a 10**.

O calendário chinês tem vindo a ser usado há mais de **quatro milénios**. Na China antiga o calendário era uma **ferramenta sagrada** patrocinada e desenvolvida pelos governantes. Cada imperador teve um gabinete de astronomia para fazer observações, calculando eventos astronómicos, como a posição do sol relativamente à terra, as fases lunares e eclipses.

Estes governantes atribuíam grande importância a este conhecimento pois acreditavam que a precisão das previsões astrológicas estava directamente relacionadas com o destino do seu império.

Existem dois tipos de ano no calendário chinês, o *sui* e o *nian*. **O sui é o ano de solstício a solstício de inverno**. O comprimento de um *sui* está próximo do de um ano tropical. O ano tropical é o período de revolução da Terra em torno do Sol com relação ao Equinócio Vernal ou de Primavera, isto é, com relação ao início das estações. O seu comprimento é 365,2422 dias solares médios, ou 365d 5h 48m 46s. O calendário solar, chinês e gregoriano, baseiam-se na medida de tempo do ano tropical.

O *nian* é o ano chinês de início da primavera a início da primavera e pode conter 12 ou 13 meses lunares.

Na estrutura interna do calendário, os ciclos anuais e diários usam o sistema baseado no movimento solar. No entanto, existem dois tipos diferentes de meses no calendário chinês. Um usa o sistema lunar e o outro usa o sistema solar.

No calendário lunar, o dia da lua nova é o primeiro dia do mês lunar. A dimensão de um mês lunar é o período de tempo compreendido entre duas luas novas. A nomenclatura dos meses lunares é baseada na dos meses solares.

Os meses solares chineses não são como os meses do calendário gregoriano. O calendário chinês divide o ano em 24 termos solares de acordo com as posições do sol sobre o zodíaco tropical, isto é, os meses solares são definidos pelas longitudes de sol (semelhantes à astrologia ocidental). Por exemplo o equinócio vernal ou da primavera corresponde aos 0º da longitude solar. O nome de cada termo solar foi dado através do ancestral uso ancestral de agricultura e cultivo da terra.

O calendário chinês usa cinco regras básicas:

1. **Cada dupla folha contempla um ano lunar.**
2. O primeiro mês é sempre o do Tigre (Fevereiro).
3. O mês lunar, sem um ponto central ou pilar, é um mês de acerto, ou mês intercalar.
4. Um ano comum tem 12 meses, um ano com um mês de acerto tem 13 meses.
5. Um ano comum tem 353, 354, ou 355 dias, um ano com um mês intercalar tem 383, 384, ou 385 dias.

No Manual correspondente ao módulo 3, tem mais informação sobre os 24 termos solares, os Jie (ou início dos meses solares), e os meses de acerto.

1.1 COMPREENDER O CALENDÁRIO

Para usar o calendário é necessário perceber a sua organização.

O diagrama seguinte ajuda a descodificar as páginas desta valiosa ferramenta.

Cada dupla página contém um ano lunar. Nas células mais pequenas conseguimos discernir numeração ocidental, por exemplo 1|8, quer dizer que é o oitavo dia do primeiro mês do ano gregoriano, janeiro. Em cada uma destas células está também um tronco e uma raiz, que correspondem ao pilar de cada dia.

No topo de cada página temos 4 linhas:

- 1ª linha corresponde simplesmente ao **número do mês** (o primeiro mês corresponde à primeira coluna da direita).
- Na **2ª linha encontram-se dois caracteres que correspondem ao pilar de cada mês**. Lido também da direita para a esquerda, o primeiro caracter é o tronco celeste e o seguinte o ramo/raiz/animal terrestre correspondente à energia de cada mês.
- Na 3ª linha temos uma informação sobre o loshu (ki das 9 estrelas) do mês e a cor activada.
- A 4ª linha é composta de numeração em chinês no topo e caracteres ocidentais mais abaixo que marcam horas e minutos. A numeração no topo corresponde ao número do dia do mês lunar. As horas e minutos correspondem à altura específica de mudança de estação ou mês (Jie). **É através desta linha que conseguimos saber quando foi o início de cada mês solar, ou Jie.** Fazendo a correspondência entre o número do dia do mês lunar e a célula que marca o dia do mês solar.

Lendo as **colunas** da direita para a esquerda temos:

- Na 1ª coluna à direita temos no topo em algarismos ocidentais o **ano** a que corresponde esta dupla página. Mais abaixo temos o **pilar** correspondente ao ano.
- A 2ª coluna tem **numeração de 1 a 30 e serve de contagem ao número de dias do mês lunar**. Esta coluna repete-se no final da dupla página. Esta coluna serve apenas de ajuda para ler os Jie de cada mês solar, usando-se em conjunto com a 4ª linha.
- **A partir da terceira coluna temos os meses. Cada coluna representa um mês lunar**. O primeiro mês à direita é sempre o mês do Tigre, Fevereiro, e o último o mês do Boi, Janeiro (do ano seguinte). Segundo esta disposição lunar anual, o mês de janeiro de 1963 está na dupla página de 1962. O mês do boi, janeiro, que está na página de 1963 corresponde energeticamente a 1964.
- Há anos, como de 1963, que contém um **mês de acerto**. Este mês distingue-se por **não ter um pilar atribuído na segunda linha**. O pilar deste mês de acerto é geralmente o do mês anterior (é sempre necessário confirmar os Jie).
- Cada **célula individual corresponde a 1 dia**. Estas células têm a ajuda de terem marcados, em numeração ocidental, o número do mês gregoriano e o número do dia correspondente. Além da informação do pilar de cada dia.

2. ABRIR OS 4 PILARES DO DESTINO

O termo “Abrir os quatro pilares do destino” é um termo poético que designa a aplicação do método para calcular a carta base de um indivíduo. Quando se abrem os quatro pilares do destino confrontamo-nos directamente com a essência energética da pessoa cuja carta se irá analisar.

2.1 PREPARATIVOS

É importante meditar e centrar antes da abertura dos 4 pilares. Estamos a aceder directamente à energia do universo macrocósmico e microcósmico, pelo que compor e apurar a nossa própria essência é fundamental para que nos alinhemos com a energia que iremos recriar.

Abrir e concentrar sem julgar é fundamental na composição de uma carta.

A melhor altura do dia para lançar e interpretar os quadro pilares é de manhã, quando a energia ainda está na sua fase ascendente, conectada e descomplicada. O ideal é ter o estômago vazio.

Para abrir os quatro pilares do destino precisamos da data de nascimento completa, com **ano, mês, dia, hora e local**.

2.1.1 A HORA DE NASCIMENTO

Há duas formas de usar a hora de nascimento. Na generalidade os métodos usam a **hora de nascimento como um símbolo**, não sendo necessário, ter a hora completamente correcta, ou sequer sabê-la. Nesta abordagem a hora a que a pessoa acha que nasceu, ou que lhe disseram, funciona para o lançamento dos quatro pilares, pois é com base nesta energia simbólica que a pessoa tem vivido.

Por outro lado há outro método de cálculo que se baseia na **hora solar real de nascimento**. Quer isto dizer que tem em conta a posição real do sol no momento do nascimento. Nesta abordagem a hora de nascimento é apenas política, ou legalmente estabelecida, podendo não reflectir a hora real solar, logo não reflectindo a qualidade real do primeiro chi inspirado.

Para termos acesso a esta informação concreta temos de **acertar a hora**.

Para efectuar este acerto para a hora solar real precisamos de duas informações:

- **Longitude do local de nascimento.**
- **Fuso horário estabelecido e seguido pelo país de nascimento e hora legal de verão.**

Por exemplo alguém que tenha nascido às 23.00 em Lisboa (hora legal). É necessário saber a longitude da cidade de Lisboa que é cerca de 9ºO. Quer dizer que Lisboa está a 9 graus a Oeste do seu meridiano de referencia da hora legal, o meridiano GMT00. Se a cidade que procuramos estiver a Oeste do seu meridiano de referência é mais cedo, se estiver a Este será mais tarde que a hora legal estabelecida.

Relativamente ao exemplo acima, na linha do meridiano GMT00 já são 23h, mas em Lisboa a hora solar está atrasada. **Para convertermos os graus em tempo, multiplicamos número de graus correspondentes à longitude do local de nascimento**, neste caso 9 graus por 4 o que é igual a 36 minutos. Quer dizer que enquanto na zona do meridiano seriam 23h certas, em Lisboa seriam apenas 22.24h. Se o indivíduo tiver nascido num mês do verão, provavelmente ainda teremos de retirar outra hora. Está convencionado politicamente que durante alguns meses, no verão, se adianta os relógios uma hora. Para ter acesso a estes acertos legais de verão é enviado um livro em PDF, ou pode consultar o site do observatório astronómico de Lisboa (<http://oal.ul.pt/hora-legal/>).

Com este acerto de hora pode mudar o pilar da hora, do dia, do mês ou mesmo do ano!

Nesta abordagem acertamos a hora de nascimento.

NÃO ESQUECER!

Conversão de graus em tempo [longitude do local de nascimento]	Relação com o meridiano de referência [meridiano da hora legal do país de nascimento]
1 grau = 4 minutos	OESTE subtrai-se tempo à hora de nascimento (é mais cedo), por convenção é apresentado com um sinal de "-"
15 graus = 1 hora	ESTE adiciona-se tempo na hora de nascimento (é mais tarde)

2.1.2. QUANDO NÃO SE SABE A HORA DE NASCIMENTO

Muitas vezes há dúvidas sobre a real hora de nascimento, ou mesmo um desconhecimento total.

Embora se possa calcular e interpretar cartas sem esta informação, claro que uma carta completa é sempre preferível, pois desta forma temos acesso ao sistema energético total do indivíduo.

Há duas formas de ter acesso à hora de nascimento. Um dos métodos requer a presença da pessoa a quem estamos a fazer a carta, outro pode ser feito à distância.

Por um lado temos o **remoinho** do topo da cabeça. Se este se desenvolver no sentido dos ponteiros do relógio, sentido yang, quer dizer que provavelmente a pessoa nasceu entre a meia noite e o meio dia. Se por outro lado se desenvolver no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio, sentido yin, a pessoa terá nascido entre o meio dia e a meia noite. Através deste método eliminamos automaticamente 6 duplas horas do dia, ou seja, seis animais terrestres.

De seguida escreve-se os caracteres correspondentes a cada dupla hora, os animais ou raízes, em cartões ou num papel, e passa-se com o **pêndulo** por cima de cada um. O que se manifestar mais, fazendo **rodar o pêndulo activamente no sentido horário**, será a hora de nascimento.

Se por outro lado há dúvidas sobre um intervalo horário, por exemplo, entre 1.30 ou as 2 da manhã, basta colocar os caracteres dos animais correspondentes às horas em questão e proceder como acima descrito. O animal que activar de uma forma mais yang o pêndulo será o correspondente à hora de nascimento.

Ao chegar à hora de nascimento através destes métodos não se procede ao acerto para a hora solar.

2.1.3. OBSERVAR A DATA DE NASCIMENTO

Antes sequer de olhar para o calendário é importante analisar para a data de nascimento.

Depois da acertada a hora de nascimento é importante observar a data como um todo, de forma a perceber como se enquadra na nova forma de ler o tempo (ver manual do módulo 3).

Sem esta observação prévia corremos o risco de ler erradamente o calendário.

A data é observada do menor para o maior, ou seja, da hora para o ano:

- OBSERVAR A **HORA DE NASCIMENTO** - Esta informação pode modificar directamente o dia de nascimento. Sabendo que o dia se inicia às 23h, uma pessoa nascida as 23.13h, hora solar previamente acertada, já pertence energeticamente ao dia seguinte, ou seja, o pilar do dia será o do dia seguinte. Esta eventual mudança de dia pode mudar o mês de nascimento ou mesmo o ano.

- OBSERVAR O **DIA DE NASCIMENTO** - Esta informação pode modificar directamente o mês de nascimento. Sabendo que os meses solares chineses se iniciam nos Jie, quando há uma data perto de um provável início de mês, entre os dias 3 a 9, é necessário confirmar no calendário quando foi o Jie desse mês solar. Esta eventual mudança de mês pode mudar o mês de nascimento ou mesmo o ano.
- OBSERVAR O **MÊS E MUDANÇA DE ANO** - Esta informação pode modificar o ano de nascimento. A mudança energética do ano solar chinês dá-se no solstício de inverno, ou seja, uma pessoa nascida a 25 de Dezembro já pertence ao ano seguinte. O pilar do ano será o pilar do ano seguinte.

Depois desta observação estamos prontos para procurar a data no calendário.

2.2. RESUMO DO PROCEDIMENTO

1. De manhã MEDITAR e centrar.
2. ACERTAR a hora legal para hora solar.
3. OBSERVAR a data de nascimento: hora, dia, mês e ano. Para apurar eventuais erros na leitura directa do calendário.
4. OBTER A RAIZ/ANIMAL DA HORA, através da relação das raízes terrestres e a dupla hora chinesa (ver tabela em baixo na coluna mais à direita).

TABELA DOS CINCO RATOS QUE PERSEGUEM A HORA

戊癸	丁壬	丙辛	乙庚	甲己	< TRONCO DO DIA	
壬	庚	戊	丙	甲	子	23.00 - 01.00
癸	辛	己	丁	乙	丑	01.00 - 03.00
甲	壬	庚	戊	丙	寅	03.00 - 05.00
乙	癸	辛	己	丁	卯	05.00 - 07.00
丙	甲	壬	庚	戊	辰	07.00 - 09.00
丁	乙	癸	辛	己	巳	09.00 - 11.00
戊	丙	甲	壬	庚	午	11.00 - 13.00
己	丁	乙	癸	辛	未	13.00 - 15.00
庚	戊	丙	甲	壬	申	15.00 - 17.00
辛	己	丁	乙	癸	酉	17.00 - 19.00
壬	庚	戊	丙	甲	戌	19.00 - 21.00
癸	辛	己	丁	乙	亥	21.00 - 23.00

5. Abrir o calendário dos 10 mil anos na página do ano de nascimento e obter o PILAR correspondente ao ANO, na coluna mais à direita.
6. Encontrar o PILAR correspondente ao MÊS, na segunda linha a contar de cima.
7. Obter o PILAR DO DIA de nascimento, procurando a célula que contenha o número do mês e o número do dia em numeração ocidental.
8. Achar o TRONCO DA HORA com a TABELA DOS CINCO RATOS A PERSEGUIR A HORA (em cima). Para usar esta tabela cruza-se a informação do tronco celeste do dia com a raiz ou animal da hora de nascimento. O resultado será um tronco celeste, que se colocará por cima do animal da hora.

Os dados encontrados são anotados na grelha base da carta de bazi (nos exercícios em anexo e em baixo como exemplo).

CARTA BASE DE BAZI

Data de Nascimento				
	HORA	DIA	MÊS	ANO
Polaridade do Tronco Celeste				
Transformação do Tronco Celeste				
TRONCOS CELESTES		EU		
RAÍZES TERRESTRES				
Transformação da Raiz Terrestre				
Polaridade da Raiz Terrestre				

3. INTERPRETAÇÃO BÁSICA

Depois dos 8 caracteres anotados e organizados em 4 pilares inicia-se o processo de interpretação.

A interpretação assenta em duas frentes:

- A visão da carta como um todo, observando e analisando a dinâmica energética total da carta, o que nos dá o fluxo energético do indivíduo.
- A relação de todos e cada um dos caracteres com o TRONCO DO DIA.

O **Tronco do dia de nascimento passa a representar a essência energética base do indivíduo. Esta essência energética é modulada e alterada em função do contexto da carta.** Ou seja a natureza base não é tida como uma algo puro e estático, mas sim como um elemento que se transforma e muda em função do sistema energético base (outros caracteres presentes na carta) assim como em função dos ritmos temporais (internos como os períodos do destino, e externos como os anos, meses dias do tempo presente). O tronco do dia, ou mestre do dia, é o coração da carta, indicando a polaridade e transformação natural do indivíduo, o seu "eu" energético. Os restantes 7 caracteres fornecem-nos pistas para a leitura, nomeadamente se o contexto que rodeia o tronco do dia lhe fornece suporte e lhe preenche as necessidades. Se sim teremos uma carta forte (nem bom, nem mau, apenas forte).

3.1. A POLARIDADE DA CARTA

Os 4 pilares podem ter uma natureza yin ou yang. Se a carta de um indivíduo for **totalmente yang** a pessoa será benevolente, justa, lógica, ética e focada. Terá a tendência para ser **extrema** nas suas crenças ou acções.¹

Quando todos os pilares são todos yin, tradicionalmente diz-se que a pessoa tende a ser muito ambiciosa e a ter muitos segredos. Estas pessoas podem ter muitas intuições, mas dificuldade em confiar.

Quando os pilares do ano e da hora são yang e os outros são yin, o indivíduo é corajoso, tem atenção ao detalhe e sabe defender-se. Quando os pilares externos são yin e os internos yang diz-se que a pessoa tem a tendência a ser teimosa.

Se os quatro pilares alternam entre yin e yang a pessoa terá uma personalidade equilibrada, não tendendo a extremos de comportamento ou pensamento.¹

3.2. PRIMEIROS PASSOS

O primeiro passo é anotar o **fluxo das cinco transformações na carta**, observando a relação entre cada carácter vizinho, o tronco e a raiz de cada pilar e o animal do mês com o tronco do dia. Para relações no ciclo de produção usa-se a direção mãe-filho e o verde, para relações no ciclo de controle usa-se a direção controlador-controlado e a cor vermelha.

O sentido do fluxo do chi deve, preferencialmente, alimentar o Pilar do Ano.

¹ Tradução livre de: Four Pillars of Destiny, Discover Your Code to Success, Lily Chung, Jin Peh.

Por outro lado uma carta deve conter as 5 transformações para se manter harmoniosa. Quanto menos transformações tiver, mais poderosa e condicionada fica.

O segundo passo é observar como a **estação de nascimento** afecta o tronco do dia e a carta como um todo. A estação de nascimento é-nos dada pelo animal do mês (raiz anotada no pilar do mês).

Para esta análise podem ser usadas as tabelas das transformações e as estações no manual do módulo 3. Como vimos anteriormente a estação de nascimento condiciona muito a identidade energética do indivíduo.

3.3. OS OITO CARACTERES E A SUA SIMBOLOGIA

Com os quatro pilares registados há algumas análises simples que podem ser feitas. **Estas interpretações baseiam-se sempre a relação das 5 transformações entre o tronco do dia, a simbologia de cada sector da carta base e o caracter lá contido**, os sectores do tronco do ano, mês e hora e os sectores da raiz ou animal do ano, mês, dia e hora.

3.3.1. A CARTA BASE E O TEMPO

De uma forma genérica temos na **estrutura temporal da carta, uma progressão natural do sector do pilar do ano para o sector do pilar da hora**, sendo que o pilar do ano representa o passado e o da hora o futuro. Podemos, desta forma, ter uma visão geral da vida.

Mais detalhadamente **cada pilar afecta cerca de 15 anos**. Começa no pilar do ano, que influencia os primeiros 15 anos desde o início dos períodos do destino (matéria a ser desenvolvida no módulo 6). Nesta fase leremos dos 0 aos 15. O pilar do mês corresponde aos seguintes 15 anos de vida, e assim sucessivamente. Sendo que a partir dos 60 anos se retorna ao pilar do ano.

Em função das características temporais do pilar, a partir das quais sabemos que o tronco interage mais directamente com a primeira metade do tempo e o ramo ou raiz com a segunda, podemos dividir o 15 anos de cada pilar, em 7 anos e meio influenciados mais directamente pela energia celeste e os restantes 7 anos e meio dominados pela energia terrestre (relembrar a estrutura do pilar dado no módulo 3).

Segue-se uma tabela de resumo:

O TEMPO SIMBÓLICO DE CADA SECTOR

	HORA	DIA	MÊS	ANO
TRONCOS CELESTES	dos 45 aos 52,5 anos	dos 30 aos 37,5 anos	dos 15 aos 22,5 anos	[do início dos períodos do destino] dos 0 aos 7,5 anos
RAÍZES TERRESTRES	dos 52,5 aos 60 anos	dos 37,5 aos 45 anos	dos 22,5 aos 30 anos	dos 7,5 aos 15 anos
TEMPO TOTAL DO PILAR	dos 45 aos 60	dos 30 aos 45	dos 15 aos 30	dos 0 aos 15
ALTURA DA VIDA	(velhice)	(meio da vida)	(adolescência)	(infância)
	FRUTO Futuro Filhos e projectos	FLOR Presente Eu	SEMENTE Passado Pais e Irmãos	RAIZ Antecessores Avós
ESTRUTURA TEMPORAL DA CARTA	FUTURO	PRESENTE	PASSADO RECENTE	PASSADO

Na tabela a acima temos a visão tradicional do desenvolvimento da vida como uma planta. Este desenvolvimento representa a evolução temporal da carta, com a raiz no pilar do ano, que representa a energia ancestral, a codificação genética base. A semente no pilar do mês, a flor, ou auge da expressão, no pilar do dia e os frutos no pilar da hora.

3.3.2. SIMBOLOGIA E PERSONIFICAÇÃO DE CADA SECTOR

Além dos atributos temporais de cada sector temos outras camadas simbólicas que ajudam na interpretação. Nestas várias camadas surgem-nos **personificações de elementos da família, bem como a tão importante condicionante do contexto ou ambiente exterior.**

É importante, nesta fase, perceber qual o género da carta a interpretar. Se for homem os troncos representam as afinidades masculinas e os animais as femininas. Se for mulher é ao contrário. Segue-se uma tabela resumo das interpretações e personificações de cada sector e posteriormente um pequeno resumo sobre as representações de cada pilar.

SIMBOLOGIA E PERSONIFICAÇÕES DE CADA SECTOR

	HORA	DIA	MÊS	ANO
SIMBOLOGIA	Representam relação com a casa. Negócios, amigos. Parte direita do corpo.		Representam a parte esquerda do corpo e a saúde.	
TIPO DE AMBIENTE	Ambiente interno - Yin		Ambiente externo - Yang	
TRONCOS CELESTES MESMO GÉNERO	Crianças. (velhice)	EU. Vida. (meio da vida)	Pais. Família do Pai. (adolescência)	Avós e felicidade. (infância)
RAÍZES TERRESTRES GÉNERO OPOSTO	Amigos e Casa.	Riqueza e Cônjuge. Saúde do cônjuge.	Irmãos. Família da Mãe e carreira. AMBIENTE DE VIDA GLOBAL	Movimento.
ATRIBUTOS DO PILAR	Filhos, projectos, amigos e futuro.	Tipo de relação.	Irmãos, Amigos Competidores.	Pais, Antepassados Passado, Corpo.

3.3.2.1. O PILAR DO ANO

O pilar do ano representa os avós e a geração anterior, felicidade e movimento².

De uma forma abrangente simboliza a codificação genética familiar e ancestral, que tem uma influência directa no corpo, saúde e consequentemente na felicidade e movimento.

Em termos temporais representa o passado, a raiz da vida, a infância dos 0 aos 15, ou mais precisamente 15 anos a partir do início dos períodos do destino.

Para se beneficiar dos efeitos positivos do movimento e felicidade é necessário que ocorra uma combinação benéfica (favorável) entre o período do destino, um ano específico e o pilar do ano (iremos ver as combinações mais à frente, no módulo 6). Uma combinação desfavorável trás infelicidade na forma de desarmonia do ambiente externo.

Um cenário harmonioso é ter o elemento que controla o tronco do dia neste pilar, de preferência no tronco, pois desta forma o poder e controle podem facilmente ser vistos no ambiente externo. A exibição de poder e autoridade no exterior pode trazer respeito.

3.3.2.2. O PILAR DO MÊS

O pilar do mês simboliza o ambiente e espaço de vida. Representa também o “portão da vida”, que influencia directamente a saúde.¹

De uma forma abrangente simboliza o contexto e ambiente de vida. A energia envolvente é dada principalmente pelo animal do mês, que simboliza a estação de nascimento. A relação das cinco transformações entre o tronco do dia e o animal do mês dá uma visão geral do contexto de vida, desde as relações mais básicas (pais, irmãos ou amigos), dos lugares ou do clima. Todas estas circunstâncias influenciam directamente a saúde. Esta relação é também importante para aferir a força da carta.

Em termos temporais representa o passado recente, a semente da vida, a adolescência e o início da vida adulta dos 15 aos 30.

Em termos tradicionais o melhor a ter neste pilar são os recursos (transformação que alimenta o tronco do dia) ou a riqueza (transformação controlado pelo tronco do dia).

² tradução e adaptação livre de Four Pillars of Destiny, Unlocking the mysteries of life, Jerry King

Quando o ramo, raiz ou animal do mês encontra uma combinação favorável há uma grande possibilidade de mudança de casa ou mesmo de país feita de uma forma positiva, ou seja mudança de ambiente.

Uma combinação desfavorável pode originar acidentes enquanto se viaja. Combinações e posições desfavoráveis põem também em causa o equilíbrio da saúde.

Com o elemento que controla a nutrir os recursos neste pilar, há um bom apoio ao elemento do eu, nutrindo e protegendo o tronco do dia.

A configuração clássica diz que os recursos, ou seja a transformação que alimenta o tronco do dia, estão melhor posicionados nas raízes que nos troncos. A riqueza, isto é, a transformação controlada pelo tronco do dia, deve idealmente estar nos troncos.

3.3.2.3. O PILAR DO DIA

Neste pilar o tronco do dia representa o eu e o ramo do dia o cônjuge ou a riqueza.

De uma forma abrangente simboliza a essência das 5 transformações da personalidade, assim como o tipo de relação que se tende a atrair.

Em termos temporais representa o presente, a flor ou auge da vida, o meio da vida dos 30 aos 45.

Em termos tradicionais, para cartas de indivíduos do sexo masculino, é melhor ter a riqueza, o elemento controlado pelo tronco do dia, escondida neste animal ou ramo, pois torna mais fácil que se acumule riqueza e que haja uma relação conjugal de suporte. Pode também criar condições para que haja um negócio em conjunto.³

3.3.2.4. O PILAR DA HORA

Este pilar representa crianças e retorno, através da experiência de vida, que pode produzir estatuto social. A evolução e interação deste pilar com o tronco do dia pode determinar o destino da carta¹.

De uma forma abrangente simboliza o que produzimos ao longo da vida, sejam filhos ou projectos. Como gerimos a casa e os negócios.

Em termos temporais representa o futuro, o fruto (auge da materialização), o declínio, dos 45 aos 60.

Numa carta de alguém do sexo feminino, ter o elemento produzido pelo tronco do dia neste pilar instiga a uma atitude de amor e proteção para crianças e animais. No entanto, se este elemento não for favorável para a carta pode haver amor cego, e mal calculado.

Elemento de recursos (transformação que nutre o tronco do dia) não favorável traduz-se em falta de amor e preocupação para com outros. Egoísmo, impaciência e falta de gratidão. Não se preocupam com os outros nem os têm em consideração.

Um elemento de recursos favorável à carta potencia o oposto do acima descrito.

Tradicionalmente uma mulher com elemento que controla o tronco do dia neste pilar pode causar problemas aos filhos.

3.4. RELAÇÕES DAS TRANSFORMAÇÕES

Como descrito acima o tronco do dia é o centro, **o caracter com o qual todos os restantes se relacionam para efeitos de interpretação e análise de uma carta.** Através da prévia descrição aprofundada de cada um dos quatro pilares, começa a perceber-se que as relações das cinco transformações com o tronco do dia têm uma **simbologia própria e característica**, que passamos introduzir. Na página 19 do manual do módulo 3 está um diagrama destas relações.

O quadro da página seguinte resume as várias relações presentes ao longo do eterno jogo de interações entre as transformações. A leitura deste quadro pode ser complementada com o diagrama presente na página 16. Este diagrama resume de forma efectiva as relações entre as transformações, tendo sempre como referência o tronco do dia da carta a analisar.

De seguida aprofundamos cada uma das categorias em particular.

³ tradução e adaptação livre de Four Pillars of Destiny, Unlocking the mysteries of life, Jerry King

RELAÇÕES DO TRONCO DO DIA COM AS TRANSFORMAÇÕES

CATEGORIA	RELAÇÃO	SIMBOLO
MESTRE DO DIA	Tronco do dia	Próprio, eu. Quando no tronco do dia representa o eu, o próprio, poder pessoal.
RECURSOS, CONHECIMENTO	Transformação que SUPORTA o tronco do dia. É alimentado e empodera-se no processo.	Paciência, felicidade, conforto, capacidade de gerar conhecimento e ambiente de vida. Representa mãe, pai, educação, burocracias, alimentação, vestir, poder pessoal. Pode representar um apoio completo que permite o desenvolvimento do poder pessoal. Pode representar um apoio não sincero que drena o poder pessoal.
RIVAIS	MESMA Transformação que o tronco do dia. Relação de igual para igual.	Representa o eu, o próprio, poder pessoal. Representa falsos amigos. Irmãos, irmãs, amigos, sócios e competidores.
REALIZAÇÃO, CRIANÇAS, EXPRESSÃO, INTELIGÊNCIA	Transformação PRODUZIDA pelo tronco do dia. Nutre e alimenta e reduz-se no processo.	Representa crianças, uma pessoa inteligente com muitas alternativas e oportunidades. E também filhos, netos, cura, boa sorte, carreira. Representa pensamento fora da caixa, pensamento criativo que quebra regras, paixão rebelde.
RIQUEZA, DINHEIRO	Transformação CONTROLADA pelo tronco do dia. Controla e drena-se no processo.	Representa mulher, salário, finanças, casa, dinheiro. Pode ser dinheiro fácil, ganho pelo jogo ou "esquemas". Entra rápido e sai rápido. Ou fortuna ganha honestamente.
PODER, AUTORIDADE, AUTO-CONTROLE, CARREIRA	Transformação QUE CONTROLA o tronco do dia. É controlado e reage opondo-se.	Simboliza ambição, ética de trabalho, vontade de sucesso e disciplina. Representa avós, patrão, marido, questões legais, má sorte. Pode também significar problemas com autoridade, pois associa-se a um oficial corrupto que aceita dinheiro em troca de favores. Pode também significar trabalho honesto, pois associa-se a uma pessoa que trabalha em benefícios do bem comum (com cargo oficial).

3.4.1. CATEGORIA DO MESTRE DO DIA

O mestre do dia tem a **mesma transformação e polaridade** que o tronco do dia.

Como previamente referido o tronco do dia, também referenciado como o Mestre do dia é o centro em torno do qual todas as interações convergem. Representa o eu, o próprio e o poder pessoal.

3.4.2. CATEGORIA DE RECURSOS E CONHECIMENTO

Os RECURSOS são os elementos cuja transformação **alimenta o tronco do dia**. Esta relação alimenta e empodera o tronco do dia.

A categoria dos Recursos e Conhecimento dá origem ao Mestre do dia, controla a categoria da realização e é controlada pela riqueza.

Representa mãe, pai, educação, burocracias, alimentação, vestir, cônjuge e nutrição do poder pessoal. Os recursos simbolizam em equilíbrio **paciência, felicidade, conforto, capacidade de gerar conhecimento e ambiente de vida**².

Quando da mesma polaridade representa um apoio não sincero que drena o poder pessoal.

Quando da polaridade oposta simboliza um apoio e nutrição completos que permitem o desenvolvimento do poder pessoal.

Genericamente esta influencia é considerada yin, pelo que, idealmente **não** deve estar localizada na parte yang da carta (correspondente ao pilar do ano e mês), podendo activar o oposto: impaciência, infelicidade e desconforto.

Se estiver presente no pilar da hora, pode condicionar a relação com os filhos, trocando os papéis naturais. Se estiver no pilar do ano é preferível que se apresente numa raiz, pois os recursos ficam demasiado vulneráveis se estiverem na energia celeste.

3.4.3. CATEGORIA DOS RIVAIS

Os RIVAIS são os elementos cuja transformação **é a mesma que o tronco do dia**. Esta relação pode competir pelo mesmo espaço e tempo do indivíduo.

Tanto representa o eu, o próprio, poder pessoal como representa falsos amigos, competidores.

Também aqui podem ser lidos irmãos, irmãs, amigos e sócios.

Não deve estar presente no parceiro, ou raiz do dia de nascimento, pois potencia perda de riqueza e dificuldade em manter relações longas.

No pilar do mês resulta numa falta de apoio por parte da família relativamente a finanças.

3.4.4. CATEGORIA DA REALIZAÇÃO, CRIANÇAS, EXPRESSÃO E INTELIGÊNCIA

A REALIZAÇÃO, CRIANÇAS, EXPRESSÃO E INTELIGÊNCIA são os elementos cuja transformação **é produzida pelo tronco do dia**. Nesta relação o tronco do dia nutre, alimenta e reduz-se no processo.

A categoria da realização, crianças, expressão e inteligência dá origem à riqueza, controla a categoria do poder e é controlada pelos recursos.

Quando presente reporta a crianças, uma pessoa inteligente com muitas alternativas e oportunidades. E também filhos, netos, cura, boa sorte, carreira.

Representa pensamento fora da caixa, pensamento criativo que quebra regras, pois simboliza também paixão rebelde.

É desvantajoso se estiver no pilar do ano, pois pode representar uma ausência de fama ou dinheiro na geração anterior, ou que o indivíduo em causa perdeu tudo respeitante ao legado familiar.

No pilar do mês não é muito favorável. Ao estar presente pode simbolizar abandono dos pais, ou pouca relação com eles. Morte dos pais, divórcio, ou mãe solteira.⁴

No pilar da hora é bom desde que não haja a presença de controle, pois pode limitar o amor pelos filhos.

3.4.5. CATEGORIA DA RIQUEZA E DINHEIRO

A RIQUEZA E DINHEIRO são os elementos cuja transformação **é controlada pelo tronco do dia**. Nesta relação o tronco do dia controla e drena-se no processo.

A Categoria da Riqueza e Dinheiro dá origem à autoridade, controla a categoria dos recursos e é controlada pelo tronco do dia.

Representa mulher, salário, finanças, casa e dinheiro. Pode ser dinheiro fácil, ganho pelo jogo ou “esquemas”. Entra rápido e sai rápido. Ou uma fortuna ganha honestamente. Apesar de os troncos terem mais a haver com a energia do dinheiro, pois relacionam-se com a riqueza, os elementos que simbolizam riqueza devem estar escondidos nas raízes, pois de outra forma é dinheiro volátil que gasta-se facilmente.

3.4.6. CATEGORIA DO PODER, AUTORIDADE, AUTO-CONTROLE, CARREIRA

O PODER, AUTORIDADE, AUTO-CONTROLE, CARREIRA são os elementos cuja transformação **controla o tronco do dia**. Nesta relação o tronco do dia é controlado e pode reagir opondo-se.

A Categoria do Poder, Autoridade, Auto-Controle e Carreira dá origem ao Recursos, controla tronco do dia e é controlada pela Riqueza.

Simboliza ambição, ética de trabalho, vontade de sucesso e disciplina.

Pode também representar avós, patrão, marido, questões legais ou má sorte. Pode significar problemas com autoridade, pois associa-se a um oficial corrupto que aceita dinheiro em troca de favores. Pode significar trabalho honesto, pois associa-se a uma pessoa que trabalha em benefícios do bem comum (com cargo oficial).

⁴ tradução e adaptação livre de Four Pillars of Destiny, Unlocking the mysteries of life, Jerry King

É melhor se demonstrado para o exterior no pilar do ano, pois demonstra qualidades de liderança. Se estiver no lado yin da carta, pilar do dia ou da hora, pode haver um excesso de autoridade interna e auto disciplina, que põe em causa a harmonia da casa e família.

A tabela seguinte tem **todas as relações possíveis das cinco transformações com o tronco do dia.**

Na coluna mais à esquerda estão os 10 troncos. Essa coluna corresponderá ao tronco do dia da carta em análise. Na primeira linha estão as 6 possíveis categorias de relacionamento das transformações, descritas anteriormente.

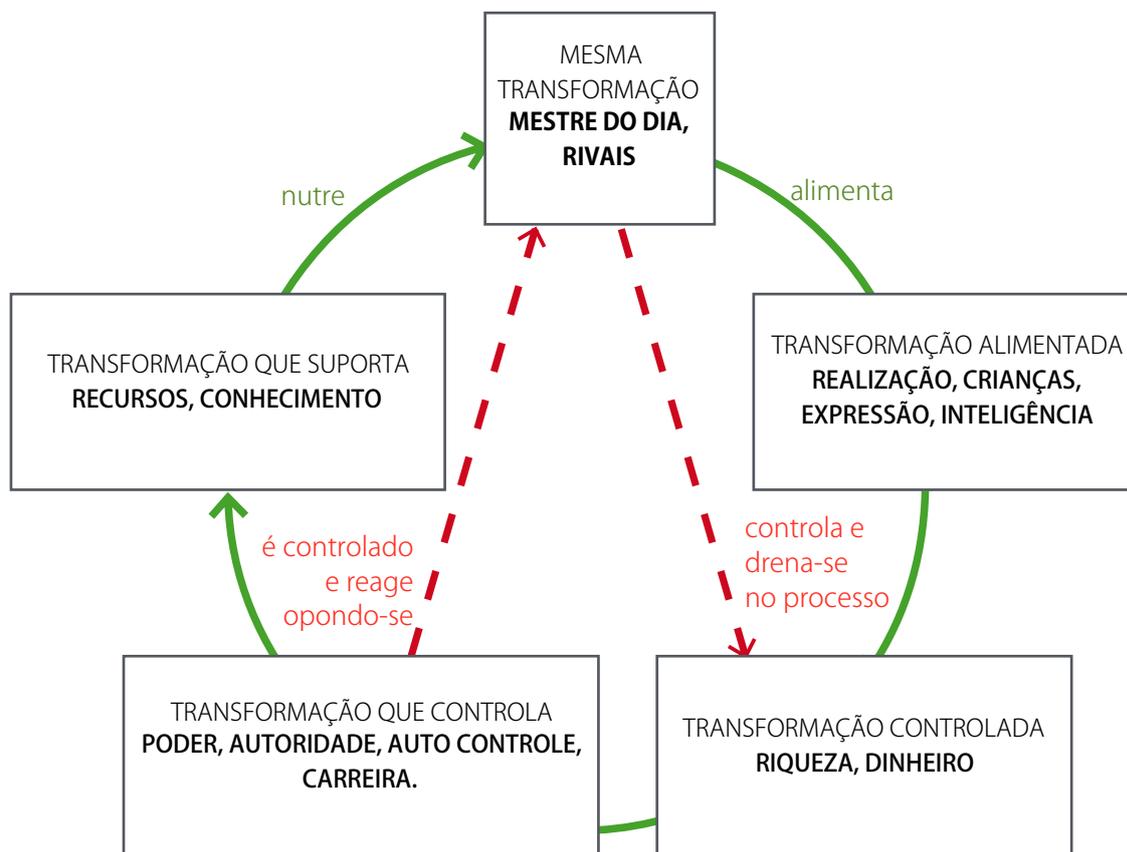
Para ter acesso à relação de cada caracter com o tronco do dia basta ler linha a linha, fazendo a correspondência com os caracteres em cada célula e as categorias de cada coluna.

Os caracteres estão agrupados em função da sua transformação base. Cada célula contém troncos e raízes.

RELAÇÕES DAS TRANSFORMAÇÕES COM O TRONCO DO DIA

	MESTRE DO DIA	RECURSOS, CONHECIMENTO	RIVAIS	REALIZAÇÃO, CRIANÇAS, EXPRESSÃO, INTELIGÊNCIA	RIQUEZA, DINHEIRO	PODER, AUTORIDADE, AUTO-CONTROLE, CARREIRA
甲	甲	壬癸子亥	乙寅卯	丙丁巳午	戊己丑辰未戌	庚辛申酉
乙	乙	壬癸子亥	甲寅卯	丙丁巳午	戊己丑辰未戌	庚辛申酉
丙	丙	甲乙卯寅	丁午巳	戊己丑辰未戌	庚辛申酉	壬癸子亥
丁	丁	甲乙卯寅	丙午巳	戊己丑辰未戌	庚辛申酉	壬癸子亥
戊	戊	丙丁巳午	己丑未辰戌	庚辛申酉	壬癸子亥	甲乙卯寅
己	己	丙丁巳午	戊辰戌丑未	庚辛申酉	壬癸子亥	甲乙卯寅
庚	庚	戊己丑辰未戌	辛酉申	壬癸子亥	甲乙卯寅	丙丁巳午
辛	辛	戊己丑辰未戌	庚申酉	壬癸子亥	甲乙卯寅	丙丁巳午
壬	壬	庚辛申酉	癸亥子	甲乙卯寅	丙丁巳午	戊己丑辰未戌
癸	癸	庚辛申酉	壬亥子	甲乙卯寅	丙丁巳午	戊己丑辰未戌

O diagrama seguinte apresenta o esquema base de dedução destas relações.



3.5. CARACTERES BENÉFICOS E DESFAVORÁVEIS

Os 7 caracteres que rodeiam o tronco do dia representam o ecossistema da carta e o seu fluxo natural.

Segundo as análises acima descritas começamos a perceber que há uns melhores que outros, que o tronco do dia de determinada carta, está muito apoiado e noutra precisa de ser alimentado. Como tal chegamos à designação de carácter benéfico ou desfavorável.

Resume-se da seguinte forma:

CARACTER BENÉFICO

tronco ou raiz cuja transformação e polaridade são necessárias para o equilíbrio da carta (fortalecimento ou drenagem).

CARACTER DESFAVORÁVEL

tronco ou raiz cuja transformação e polaridade desequilibram a carta, fortalecendo ou drenando em demasia o tronco do dia.

